

# SOCIOLOGIA

COM

**VIVIANNE  
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja simboliza mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não conseguem.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e a sabedoria. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça decorada com uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais apropriado para a reflexão filosófica. Pela sua característica de ser noturna, a coruja foi escolhida pelos gregos como símbolo da filosofia.

Na cultura japonesa, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Havia uma tradição que dizia que a coruja era a guardiã dos segredos.

Na cultura ocidental, a coruja é associada à sabedoria e ao conhecimento.

Enquanto todos dormem, a coruja é o único animal que permanece acordado e atento.

Na cultura egípcia, a coruja era considerada uma ave sagrada.

Na cultura hindu, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura chinesa, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura japonesa, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura coreana, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura vietnamita, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura tailandesa, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura indonésia, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura filipina, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura vietnamita, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura tailandesa, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura indonésia, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura filipina, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura vietnamita, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura tailandesa, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura indonésia, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura filipina, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura vietnamita, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura tailandesa, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura indonésia, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura filipina, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

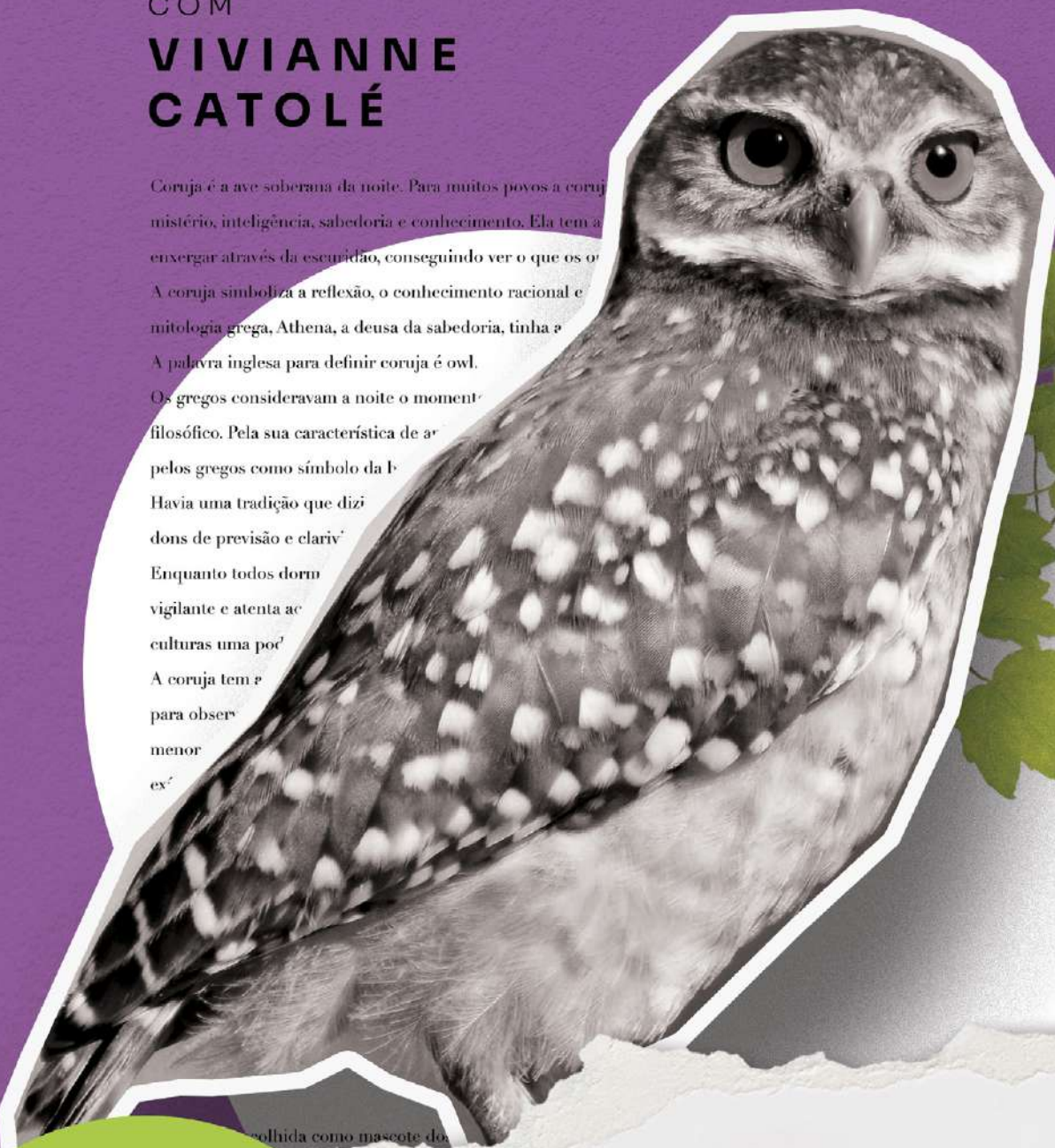
Na cultura vietnamita, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura tailandesa, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura indonésia, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura filipina, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.

Na cultura vietnamita, a coruja é considerada uma ave de bom augúrio.



**DEMOCRACIA, CIDADANIA  
E DIREITOS HUMANOS**  
EXERCÍCIOS



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

## Exercícios

**1. (ENEM)** O princípio básico do Estado de direito é o da eliminação do arbítrio no exercício dos poderes públicos, com a consequente garantia de direitos dos indivíduos perante esses poderes. Estado de direito significa que nenhum indivíduo, presidente ou cidadão comum está acima da lei. Os governos democráticos exercem a autoridade por meio da lei e estão eles próprios sujeitos aos constrangimentos impostos pela lei.

*CANOTILHO, J. J. G. Estado de direito, Lisboa: Gradiva, 1999 (adaptado).*

Nas sociedades contemporâneas, consiste em violação do princípio básico enunciado no texto:

- Supressão de eleições de representantes políticos.
- Intervenção em áreas de vulnerabilidade pela Igreja.
- Disseminação de projetos sociais em universidades.
- Ampliação dos processos de concentração de renda.
- Regulamentação das relações de trabalho pelo Legislativo.

**2. (UNESP)** Na história do Estado moderno, duas liberdades são estreitamente ligadas e interconectadas, tanto que, quando uma desaparece, também desaparece a outra. Mais precisamente: sem liberdades civis, como a liberdade de imprensa e de opinião, como a liberdade de associação e de reunião, a participação popular no poder político é um engano; mas, sem participação popular no poder, as liberdades civis têm bem pouca probabilidade de durar.

*(Norberto Bobbio. Igualdade e liberdade, 1997. Adaptado.)*

O cenário retratado no texto gera uma prática política conceituada por Norberto Bobbio como democracia, na qual

- o modelo político antigo é restaurado para a organização da sociedade.
- são garantidas igualdades social e econômica à população.
- os cidadãos são geridos apenas por seu próprio sistema de regras locais.
- apenas a elite participa ativamente das decisões governamentais.
- existem mecanismos para participação dos indivíduos no poder estatal.

**3. (UECE)** Democracia, essencialmente, é um método de governo ou, ainda, um conjunto de regras de procedimento para a formação das decisões coletivas (BOBBIO, 1986). Um método de governo que prevê e facilita a ampla participação dos interessados nos rumos da “comunidade política” e da organização da sociedade. Conforme Bobbio, entretanto, pode-se definir a democracia das mais diversas maneiras, contudo não existe definição que possa deixar de incluir, em seus conotativos, a transparência do poder. Daí ser de suma importância, para este autor, o respeito às

normas legais e às instituições, com a finalidade de que o poder seja exercido de forma transparente para todos que vivenciam uma sociedade democrática.

*BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia: uma defesa das regras do jogo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.*

Seguindo o que afirma Bobbio sobre o regime democrático, assinale a proposição verdadeira.

- É próprio das democracias a manutenção no poder de alguns grupos corporativos e de determinados setores sociais mais aptos para governar.
- Uma das mais corretas decisões a favor de uma democracia é a ênfase nas liberdades econômicas para que se evite o prejudicial excesso de Estado.
- A democracia, como método, não pode estar aberta a todos os grupos e interesses, pois, para o bem comum, alguns desses devem ser neutralizados.
- É fato que existem diversos interesses divergentes numa democracia e isto é essencial para que haja equilíbrios, ajustes e vigilância ao governo.

**4. (UFU)** Em pesquisa sobre a participação política dos alunos da Unb, a cientista política Débora Messemberg apresentou os seguintes resultados: “assume destaque a baixíssima participação desses universitários em instituições associativas e representativas. Mais de 87% deles não participam de nenhuma associação nem são membros de algum conselho, sindicato ou movimento social.”

*MESSEMBERG, Débora. Civitas, Rev. Ciênc. Soc. [online]. 2015, Vol. 15, n.1, Jan-Mar, pp.1-23*

O reduzido interesse por política é considerado um desafio para a democracia, já que a participação política nesse regime

- permite a organização da sociedade civil, a fim de garantir as demandas da classe política.
- ocorre por meio de eleições censitárias, assegurando o exercício da cidadania ampliada.
- estabelece o acesso ao espaço público, limitando o debate argumentativo e oportunizando o controle sobre os representantes.
- garante a legitimidade do governo, ao apresentar demandas sociais a serem observadas na formulação de políticas públicas.

**5. (UEPG-PSS 3)** Sobre a democracia e a cidadania no Brasil, assinale o que for correto.

- 01) A constância de eleições livres e diretas no Brasil tem diminuído a desigualdade econômica, portanto, também quebrado as barreiras entre a cidadania formal e a cidadania real.
- 02) Um dos principais empecilhos na estruturação dos direitos de cidadania é que estes se forjaram mais de acordo com os interesses das elites econômicas e políticas do que de um amplo processo de participação popular.



- 04) A Constituição de 1988 e a redemocratização do país no mesmo período garantiu efetivamente acesso aos principais direitos civis, políticos e sociais para a totalidade da população brasileira, independente das instabilidades políticas e dos governos.
- 08) É possível afirmar que a história republicana brasileira é marcada por dificuldades na democracia formal e na prática como: golpes de Estado, renúncias, impedimentos, períodos com eleições indiretas.

**6. (ENEM)** A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos.

*REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M. Cartografia social de terreiros no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.*

As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque

- asseguram as expressões multiculturais.
- promovem a diversidade de etnias.
- falseiam os dogmas teológicos.
- estimulam os rituais sincréticos.
- restringem a liberdade de credo.

**7. (UNICAMP)** Como regime social, o fascismo social pode coexistir com a democracia política liberal. Em vez de sacrificar a democracia às exigências do capitalismo global, trivializa a democracia até o ponto de não ser necessário sacrificá-la para promover o capitalismo. Trata-se, pois, de um fascismo pluralista e, por isso, de uma forma de fascismo que nunca existiu. Podemos estar entrando num período em que as sociedades são politicamente democráticas e socialmente fascistas.

*(Adaptado de Boaventura de Sousa Santos, Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010, p. 47.)*

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o assunto, a coexistência entre fascismo e democracia é

- facilitada por processos eleitorais que dão continuidade a fascismos que sempre existiram.
- promovida pela aceitação social que banaliza a democracia em favor do capitalismo global.
- dificultada por processos eleitorais que renovam a democracia, inviabilizando os fascismos.
- possibilitada pela aceitação social de sociedades politicamente fascistas e socialmente democráticas.

**8. (ENEM)** Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse

modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.

*GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).*

Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

- defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.
- universalização de direitos e respeito à diversidade.
- segregação do território e estímulo ao autogoverno.
- políticas de compensação e homogeneização do idioma.
- padronização da cultura e repressão aos particularismos.

**9. (ENEM 2ª APLICAÇÃO)** O processo de justiça é um processo ora de diversificação do diverso, ora de unificação do idêntico. A igualdade entre todos os seres humanos em relação aos direitos fundamentais é o resultado de um processo de gradual eliminação de discriminações e, portanto, de unificação daquilo que ia sendo reconhecido como idêntico: uma natureza comum do homem acima de qualquer diferença de sexo, raça, religião etc.

*BOBBIO, N. Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.*

De acordo com o texto, a construção de uma sociedade democrática fundamenta-se em:

- A norma estabelecida pela disciplina social.
- A pertença dos indivíduos à mesma categoria.
- A ausência de constrangimentos de ordem pública.
- A debilitação das esperanças na condição humana.
- A garantia da segurança das pessoas e valores sociais.

**10. (ENEM)** A democracia deliberativa afirma que as partes do conflito político devem deliberar entre si e, por meio de argumentação razoável, tentar chegar a um acordo sobre as políticas que seja satisfatório para todos. A democracia ativista desconfia das exortações à deliberação por acreditar que, no mundo real da política, onde as desigualdades estruturais influenciam procedimentos e resultados, processos democráticos que parecem cumprir as normas de deliberação geralmente tendem a beneficiar os agentes mais poderosos. Ela recomenda, portanto, que aqueles que se preocupam com a promoção de mais justiça devem realizar principalmente a atividade de oposição crítica, em vez de tentar chegar a um acordo com quem sustenta estruturas de poder existentes ou delas se beneficia.

*YOUNG, I. M. Desafios ativistas à democracia deliberativa. Revista Brasileira de Ciência Política. n. 13. jan.-abr. 2014.*

As concepções de democracia deliberativa e de democracia ativista apresentadas no texto tratam como imprescindíveis, respectivamente,

- a) a decisão da maioria e a uniformização de direitos.
- b) a organização de eleições e o movimento anarquista.
- c) a obtenção do consenso e a mobilização das minorias.
- d) a fragmentação da participação e a desobediência civil.
- e) a imposição de resistência e o monitoramento da liberdade.

## Gabarito:

- 8: [B]
- 7: [B]
- 6: [E]
- 5: 02 + 08 = 10.
- 9: [B]
- 10: [C]
- 1: [A]
- 2: [E]
- 3: [D]
- 4: [D]

## Anotações

